Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DA LARVA DO COCO (Pachymerus nucleorum): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Uelson Carlos De Sousa Silva

Autores: Luana Patricia Garcia dos Santos
Yatha Anderson Pereira Maciel
Thaysa Karina Sousa Carvalho
Deislene Ribeiro da Silva
Ana Caroline Pereira Bezerra
Victor Martins Eleres

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As fêmeas dos insetos da ordem coleoptera depositam seus ovos na superfície dos cocos e que após 10 dias as larvas P. nucleorum eclodem e penetram no interior do fruto e se desenvolvem alimentando-se do coco até conseguir ocupar o endocarpo. Geralmente as larvas são consideradas pragas, sendo descartadas pelas quebradeiras de coco. Objetivo: Avaliar o potencial nutricional da larva do bicho do coco. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, no qual incluiu-se artigos práticos que abordassem a avaliação nutricional da larva do coco (Pachymerus nucleorum), completos na íntegra, na língua inglesa ou portuguesa, excluindo-se artigos duplicados. Para isso utilizou-se as seguintes Descritores: Pachymerus nucleorum, larva, nutritional assessment com a aplicação dos operadores booleanos AND e OR nas seguintes bases de dados: Scopus, Medline/Pubmed, Embase e Web of science. Resultados: Após a busca obteve-se 30 artigos, sendo incluídos para esta revisão somente 2 artigos, ambos os artigos realizaram uma avaliação nutricional da larva Pachymerus nucleorum., sendo proveniente do Coco-de-espinho (Acrocomia aculeata). As larvas encontradas no caroço do fruto da bocaiúva apresentaram altos teores de proteínas e lipídeos, sendo presente níveis significativos de ácidos graxos insaturados. O principal ácido graxo encontrado no óleo extraído de P. nucleorum larvae foi o ácido oleico, seguido pelos ácidos láurico, esteárico e linoleico. A larva também demonstrou ser rica em todos os aminoácidos essenciais, e ao aplicar o óleo da larva na ração de ratos, foi percebido uma redução considerável nos níveis de colesterol e glicose em comparação a ratos que recebiam alimentação normal. O óleo da larva também apresentou baixa toxicidade, uma vez que não causaram letalidade nem alterações nos parâmetros hematológicos de ratos. Considerações finais: Com base nos estudos encontrados, a larva do coco pode ser considerada como alimento humano, sendo rica em proteínas lipídios, aminoácidos, ácidos graxos e apresentando baixa toxicidade em estudos com animais.